



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

SAÚDE DE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

Caraterização da UC:

Designação da UC:

Saúde de Populações Vulneráveis

Sigla da área científica:

SC

Duração:

Semestral

Horas de trabalho:

140

Horas de contacto:

40

ECTS:

5

Observações:

UC opcional

Docente responsável e respetiva carga letiva na UC:

Ana Abecasis – 44,7 horas

Outros docentes e respetivas cargas letivas na UC:

Vitor Pimentel – 4 horas

Marta Pingarilho – 4 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

No final desta UC os alunos devem ser capazes de:

1. Conhecer as principais perspetivas teóricas e evolução conceptual do conceito de vulnerabilidade em Saúde.
2. Identificar os fatores de vulnerabilidade de grupos específicos.
3. Reconhecer a importância dos aspetos sociais, comportamentais e epidemiológicos associados à saúde das populações vulneráveis.
4. Compreender as iniquidades em saúde, incluindo no acesso e utilização dos serviços de saúde.



SAÚDE DE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes): (continuação)

5. Identificar necessidades em saúde, bem como prioridades e estratégias de melhoria do estado de saúde de populações vulneráveis.
6. Compreender as barreiras e desafios subjacentes às intervenções para reduzir iniquidades em saúde.
7. Refletir sobre o planeamento e implementação de investigações e intervenções, que permitam reais ganhos em saúde e bem-estar das populações vulneráveis.

Conteúdos programáticos:

- I. Vulnerabilidade em Saúde:
 - Enquadramento conceptual: definição, modelos e teorias
 - Fatores de vulnerabilidade em saúde: abordagem multidisciplinar
 - Perfil epidemiológico e estado de saúde das populações vulneráveis
- II. Saúde e fatores de vulnerabilidade:
 - Pobreza, Género, etnicidade, migração, exclusão social, doenças debilitantes e/ou estigmatizantes
 - Iniquidades em saúde nas populações vulneráveis: acesso e utilização dos serviços de saúde
- III. Princípios, prioridades e estratégias de melhoria do estado de saúde de populações vulneráveis:
 - Princípios conceptuais e metodológicos na investigação e intervenção com populações vulneráveis
 - Melhoria em grupos específicos: migrantes, desfavorecidos, sem-abrigo, trabalhadores do sexo, toxicodependentes
 - Exemplos de boas práticas; VIH/sida, Malária e Tuberculose
 - Barreiras e desafios na redução das iniquidades em saúde
 - Empowerment* e grupos vulneráveis
 - O papel do suporte social e 'capital social'

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

O método de ensino utilizado consistirá na exposição conceptual, seguida de discussão e participação dos estudantes após leitura e análise crítica de bibliografia previamente facultada. A avaliação será realizada através da apresentação oral e discussão de um artigo científico e elaboração de um trabalho de grupo.



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

SAÚDE DE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

Bibliografia de consulta / existência obrigatória:

- Bhopal, R. (Ed.) Ethnicity, race and health in multicultural societies: Foundations for better epidemiology, public health and health care. Oxford: Oxford University Press, 2007.
- Sebastian, J. & Bushy, A. (Eds.) Special Populations in the Community: Advances in Reducing Health Disparities. Maryland: Aspen Publishers, 1999.
- Huff, R. & Kline, M. Promoting Health in Multicultural Populations: A Handbook for Practitioners. Thousand Oaks, CA: Sage, 1999.
- Skolnik, R. Essentials of global health. London: Jones & Bartlett Publishing, 2008.
- Campbell, C. Social capital and health: Contextualising health promotion within local community networks. In S. Baron, J. Field & T. Schuller (Eds.), Social capital: Critical perspectives. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- Shi, L., & Stevens, G.D. (2010). Community determinants and mechanisms of vulnerability. In L. Shi, & G.D. Stevens, (Eds.), Vulnerable populations in the United States (pp. 35-92). San Francisco: John Wiley & Sons, Inc.
- Stevens, G.D., & Cousineau, M.R. (2007). Health disparities in multicultural populations: An overview. In M.V. Kline, & R.M. Huff (Eds.), Promoting health in multicultural populations: A handbook for practitioners and students (pp. 102-124). Thousand Oaks: Sage Publications.

A restante bibliografia será fornecida pelo docente responsável pelo módulo.